

Título: Influência do carvão ativado e da luz na germinação de sementes e desenvolvimento in vitro de chrysobalanus icaco (ABAJERU): planta medicinal da Mata Atlântica sob ameaça

Autor(es) Karla Silva Cota da Rocha; Regina Braga de Moura*

E-mail para contato: regina.moura@estacio.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Chrysobalanus Icaco; Germinação de Sementes; Micropropagação; Cultura In Vitro; Abajeru

RESUMO

A *Chrysobalanus icaco*, conhecida como abajeru ou maçã da praia, é originária da Mata Atlântica e ocorre no Estado do Rio de Janeiro. Possui atividade hipoglicemiante, comprovada por estudos científicos que embasam seu uso medicinal, o que leva à exploração predatória e escassez da espécie na natureza. Devido a isso, outras espécies como a *E. rotundifolia* vem sendo utilizada para substituir o abajeru, pois as folhas secas fora dos galhos impedem a diferenciação entre elas. A produção por processos biotecnológicos permite então a recomposição da espécie em áreas degradadas e a obtenção de matéria-prima padronizada para uso em fitoterapia. Entre esses processos, a micropropagação é uma ferramenta importante para o estabelecimento das espécies "in vitro" contribuindo tanto para o aumento da oferta de matéria prima padronizada, como também para reduzir as falsificações e adulterações de drogas vegetais comercializadas, destinadas a chás e fitoterápicos. Este trabalho pretende estabelecer um protocolo de desenvolvimento "in vitro" de *Chrysobalanus icaco*, verificar a influência da luz no desenvolvimento e na germinação e a utilização do carvão ativado para o controle dos contaminantes. A partir das plântulas obtidas da germinação das sementes "in vitro", foram feitos subcultivos, em meio de cultura salino MS, acrescido de BAP ou Cinetina, na concentração de 5 mg. L⁻¹, que possibilitam o desenvolvimento de brotos. Foi testado o uso do carvão ativado na concentração de 2 mg. L⁻¹ nos mesmos meios para desenvolvimento dos brotos e também em meio MS puro na germinação das sementes. Os ensaios de germinação foram feitos em escuro, sob luz vermelho longo e sob luz branca. Usou-se como controle a germinação e desenvolvimento em MS. Todos os ensaios foram testados em lotes de 20 sementes, em quadruplicata. Houve germinação de 75% das sementes em escuro, no carvão, em média de 25 dias. A luz vermelho longo também proporcionou germinação de 50%, em média de 30 dias. Sob luz branca as sementes levam mais de 3 meses para germinar. O desenvolvimento das plântulas é mais rápido e mais vigoroso nas plantas em meio MS com carvão, tanto em luz vermelho longo, quanto no escuro. Os fitômeros do subcultivo se desenvolvem melhor em BAP, embora seja lento. Conclui-se que para germinação de *C. icaco*, o protocolo deve usar meio MS acrescido de 2 mg. L⁻¹ de carvão ativado, e submetidas à ausência de luz até a germinação. BAP na concentração de 5 mg. L⁻¹ é o regulador de crescimento recomendado para o desenvolvimento de brotos em *C. icaco*.